



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reportou há dias a imprensa que *“apareceu uma grande quantidade de peixes mortos pelo terceiro dia consecutivo nas proximidades do Porto Interior”*¹ e que *“a Direcção dos Serviços para os Assuntos Marítimos e da Água já recolheu, nestes últimos dias, várias toneladas de peixes mortos no Porto Interior, Baía Norte do Fai Chi Kei e Canal dos Patos, tendo a ‘colheita’ de ontem, conforme nota de imprensa, terminado com a apanha de mais de 3 toneladas (...) Não se trata de um facto inédito a ocorrer nas águas confinantes de Macau, pois até se verificou há tempos o caso de porcos mortos, as quais exalam um cheiro nauseabundo, sobretudo na época canicular, obrigando os transeuntes a tapar o nariz quando por aí passam, pois o canal dos Patos até se transforma num charco de águas imundas.”*²

Entendem os peritos e académicos que melhorar a qualidade ambiental é um parâmetro de grande relevância na transformação de Macau num Centro Internacional de Turismo e Lazer. Com o desenvolvimento social, foram em várias zonas implantados diversos empreendimentos e habitações públicas. Em consequência, alargaram-se o número de habitantes e o tecido urbano, o

¹ *Ou Mun Tin Toi*, 04-04-2014.

² *“Acelerar a optimização da qualidade do ambiente” in Jornal Hou Kong*, de 04-04-2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que faz aumentar, como é natural, o volume de águas residuais. A qualidade das águas costeiras e os meios empregues para o seu tratamento deixam ainda algo a desejar. As orlas marítimas, enquanto recursos singulares, podem disponibilizar, com a sua optimização e aproveitamento, mais espaços de lazer, desporto e contacto com a água, mas, quando poluídas, afectam directamente a vida quotidiana dos residentes e as zonas comunitárias. O novo aparecimento de peixes mortos na Baía do Fai Chi Kei e nas águas da Ilha Verde bem mostra que a questão da poluição das águas está ainda por resolver. Perante a contínua degradação da qualidade das águas confinantes, porque é que o Governo não lança nem implementa medidas para a resolver? E porque é que não promulga leis e regulamentos que protejam o ambiente? Será que tudo está ainda “pendente”? É isto a tal chamada governação com base em dados científicos? E onde está a governação de uma forma transparente e íntegra?

Entendem ainda peritos e académicos que, para atacar o problema da poluição das águas, deve o Governo conter a poluição, efectuar o desassoreamento e implementar medidas preventivas. Para o efeito, deve a nível interdepartamental definir medidas de contingência para conter a fonte de poluição, a partir do controlo, ao longo da orla marítima, das águas e detritos lançados e da agravação das sanções a aplicar aos que deitam águas poluídas, óleos e detritos na orla marítima, bem como pensar, quanto antes, em remodelar os equipamentos das estações de tratamento de águas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

residuais, rever o seu processo de manutenção e conservação, melhorar a qualidade da água da fonte e reduzir a poluição ambiental.

Além disso, reporta também a imprensa que *“a maior preocupação é ainda a saúde dos residentes que consomem os mariscos que pescam e apanham na orla marítima”*³. Por isso, entendem ainda peritos e académicos que o Governo deve intensificar as acções de divulgação, no sentido de alertar os residentes de que esses mariscos não são seguros para consumo e de que a sua pesca e apanha são proibidas, bem como monitorizar a qualidade das águas, tornar regularmente público o seu nível de poluição nos vários períodos do dia e planear os meios de contingência para evitar que as águas e os mariscos poluídos sejam consumidos pelos residentes.

Pelo acima exposto, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Perante a constante degradação da qualidade das águas costeiras, porque é que não lança nem implementa o Governo medidas para a resolver? Será que há alguma dificuldade? Em caso afirmativo, pode ser explicada e esclarecida?
2. Qual a resposta do Governo quanto à sugestão lançada pelos peritos e académicos que insta a definição a nível interdepartamental de planos de contingência que abranjam a contenção das fontes poluidoras, o desassoreamento e a prevenção? Caso entenda isso ser

³ “Tratar a qualidade das águas costeiras para proteger o ambiente”, in *Macao Daily News*, de 04-04-2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

inviável, de que outros planos e medidas dispõe? E pode torná-los públicos?

3. Face aos receios dos residentes de que mariscos poluídos possam ser colocados à venda no mercado, de que medidas dispõe o Governo para exercer o controlo a partir da fonte que impeça que esses mariscos sejam vendidos no mercado e consumidos pelos residentes?

8 de Abril de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun